



Relato da 2ª aula – 18/04/2013

Na segunda aula, realizamos uma aula teórica com o tema “Indústria Cultural”, uma vez que ao iniciarmos uma discussão acerca do gosto musical dos alunos, pensamos o quanto era pertinente explicar a eles as influências da indústria fonográfica na formação do gosto, bem como fazê-los avaliar o quanto as bandas e cantores que eles apreciam, fazem parte deste mecanismo capitalista que é a Indústria Cultural. Para tanto, utilizamos os conceitos de Indústria Cultural e Cultura de Massa formulados por Adorno e Horkheimer.

Os alunos prestaram bastante atenção responderam aos nossos questionamentos à medida em que a aula se desenvolveu. Alguns fizeram perguntas, sobretudo quando demos alguns exemplos musicais. Quiseram saber, por exemplo, saber porque tal música era da indústria e outra não.

Mostramos os gráficos que sintetizaram os gostos dos alunos e apontamos que quase todas as bandas / cantores faziam parte desta Indústria.

Abordamos também dois conceitos fundamentais nessa discussão: Arte Popular e Arte Erudita, formulados por Pierre Bourdieu. Explicamos que os gostos são socialmente construídos e que os tipos de arte traduzem também a dinâmica social no que se refere

aos conflitos de classe, uma vez que ao conceituar um tipo de arte, intrinsecamente, as diferenças sócias estão inseridas.

Havíamos planejado passar um minidocumentário sobre a Indústria Cultural, mas devidos à problemas técnicos não tivemos êxito nesta tarefa. Em contrapartida, conseguimos mostrar algumas músicas que estão fora do circuito para eles verem na prática a diferença de uma música produzida sem a influência da Indústria.

Os alunos gostaram e comentaram que são um pouco críticos com relação a essa influência na formação do gosto deles. Gostaram das músicas alternativas.

